



Após a reunião, Archer, Waldir, Pimenta e Ulysses despedem-se de Sarney

## 96 Sarney diz que só foi "matar saudade"

As reservas cambiais do País estão entre US\$ 3,8 e US\$ 3,9 bilhões, nível considerado ainda não crítico pelo embaixador Rubens Ricupero, um dos participantes do almoço realizado ontem na residência do ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, ao qual compareceram os presidentes da República, José Sarney, da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, os governadores do Rio Grande do Sul e da Bahia, Pedro Simon e Waldir Pires, e o deputado Pimenta da Veiga.

Ao deixar a casa do ministro, Sarney não quis falar com os jornalistas, afirmado que tinha "ido matar a saudade da culinária maranhense". Ricupero, que participa das negociações da dívida externa na parte do Clube de Paris, disse que durante o encontro nada se falou sobre novas medidas econômicas, porque foi um "almoço tipicamente social". O embaixador disse que esse nível de reservas - de US\$ 3,8 a US\$ 3,9 bilhões - era dado de duas semanas atrás, mas considera que não mudou muito de lá para cá.

Sobre a possibilidade de modificações na política cambial, o embaixador afirmou que, pelo que tem conhecimento, os exportadores estão satisfeitos com as desvalorizações diárias do cruzado que o Banco Central vem promovendo, bem como a modificação dos juros. Segundo ele, a expectativa dos exportadores e do Governo é de que no primeiro trimestre do ano seja registrado um saldo positivo de US\$ 600 milhões - média mensal de US\$ 200 milhões - e mais US\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre. A partir de julho, o saldo da balança comercial subiria para US\$ 1 bilhão, fechando com US\$ 6

bilhões no semestre e US\$ 7,8 bilhões no ano.

O embaixador Rubens Ricupero explicou que uma centralização do câmbio agora, que ele desconhece esteja em estudo, pode servir para melhorar a situação das reservas cambiais.

### DESCONTRAÇÃO

Para comer farinha d'água, sururu e torta de camarão, o presidente Sarney teve como companheiros de mesa o presidente do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães, o anfitrião Renato Archer, os governadores Waldir Pires e Pedro Simon, tendo o ministro da Fazenda como atento observador, porque já havia almoçado em sua casa. Não se falou sobre economia nem sobre política e o presidente Sarney, segundo Ricupero, conversou sobre escritores e personalidades maranhenses, enquanto Ulysses discorria sobre personagens como Nereu Ramos e Oswaldo Aranha. A ida do Presidente à casa de Archer foi decidida pelo ministro por volta do meio-dia quando ele resolveu ligar para Sarney, que compareceu sem Dona Marly Sarney. A dona da casa, Maria da Glória, confirmou o aspecto social do encontro, explicando que havia recebido produtos da cozinha maranhense e resolveu preparar um almoço.

O secretário-geral do Ministério de Ciência e Tecnologia, economista Luciano Coutinho, também convidado disse, à saída, que o almoço girou em torno de amenidades, explicando que por enquanto o Governo não deverá anunciar nenhuma medida de ajuste da economia. Não descartou, porém, a adoção dessas medidas logo após o Carnaval, observando que "antes do Carnaval nada se faz neste País".